21183 - Apertar a mão de mulher não-mahram

Pergunta

Eu gostaria de uma resposta detalhada do parecer sobre um homem apertar as mãos de uma não-mahram, e as opiniões dos quatro imams e da maioria dos sábios com relação a isso.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Não é permissível para um homem que acredita em Allah e Seu Mensageiro colocar a sua mão na mão de uma mulher que não é permitida para ele ou que não é uma de suas maharim. Quem faz isso fez mal a si mesmo (isto é, pecou).

Foi narrado que Ma'qil ibn Yassaar disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Para um de vós ser apunhalado na cabeça com uma agulha de ferro é melhor do que tocar uma mulher que não lhe é permissível."

Narrado por al-Tabaraani em al-Kabir, 486. Shaikh al-Albaani disse em Sahih al-Jaami ', 5045, que este hadith é sahih.

Esse hadith sozinho é suficiente para dissuadir e instilar a obediência exigida a nós por Allah, porque implica que tocar as mulheres pode levar à tentação e à imoralidade.

Foi narrado que 'Aisha, a esposa do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Quando as crentes migraram para o Mensageiro de Allah (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) elas seriam testadas de acordo com as palavras de Allah (interpretação do significado):

Ó Profeta! Quando as crentes te chegarem, para se comprometerem (Bay’ah) a nada associar a Allah e a não roubar e a não adulterar’

[al-Mumtahanah 60:12]

‘Aisha disse: Quem quer dentre as crentes que concordasse com isso teria passado no teste, e quando as mulheres concordaram com isso o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse-lhes: “’Ide, pois prestardes vosso juramento de lealdade.’ Não, por Allah, a mão do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca tocou a mão de qualquer mulher, ao contrário, elas fariam seus juramentos de lealdade apenas verbalmente.” E ‘Aisha disse: Por Allah, o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) só tomou o juramento de lealdade das mulheres na maneira descrita por Allah, e a mão do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) jamais tocou a mão de mulher alguma. Quando ele tinha que tomar seus juramentos de lealdade ele dizia, ‘Eu aceitei vosso juramento de lealdade verbalmente.”

Narrado por Muslim, 1866

Foi narrado por ‘Urwah que ‘Aisha lhe disse a respeito dos juramentos de lealdade das mulheres: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca tocou nenhuma mulher com a sua mão. Ele explicaria à mulher o que o juramento de lealdade significava e quando ela aceitava, ele diria ‘Ide, pois prestardes vosso juramento de lealdade.”

Narrado por Muslim, 1866.

Este infalível, o melhor da humanidade, o líder dos filhos de Adão no Dia da Ressurreição, não tocou nas mulheres. Isso apesar do fato de que o juramento de lealdade foi originalmente prestado pela mão (ou seja, através do aperto de mãos). Então, que dirá outros homens além do Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele)?

Foi narrado que Umaimah, a filha de Raqiqah, disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Eu não aperto mãos de mulheres".

Narrado por al-Nasaa'i (4181) e Ibn Maajah, 2874; Classificado como sahih por al-Albaani em Sahih al-Jaami ', 2513.

Em segundo lugar:

Não é permitido apertar as mãos, mesmo com uma barreira no meio, tal como apertar as mãos sob uma roupa ou algo parecido. O hadith que foi narrado permitindo isso é da'if (fraco).

Foi narrado a partir de Ma'qal ibn Yassaar que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava apertar a mão de mulheres sob uma roupa."

Narrado por al-Tabaraani em al-Awsat, 2855.

Al-Haythami disse:

Isso foi narrado por al-Tabaraani em al-Kabir e al-Awsat. E o seu isnad inclui 'Ataab ibn Harb, que é da'if (fraco).

Majma' al-Zawaa'id, 6/39.

Wali al-Din al-'Iraaqi disse:

As palavras de 'Aisha, "Ele costumava aceitar o juramento de fidelidade das mulheres apenas verbalmente" significa que ele o fez sem tomar suas mãos ou apertá-las. Isso indica que o bai'ah (juramento) dos homens era aceito pelo aperto de mãos, e por palavras também, e é como isso era feito. O que 'Aisha mencionou era o costume.

Parte dos mufassirin (os sábios dos tafsir) mencionaram que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) pediu por uma vasilha de água e mergulhou suas mãos nela, depois as mulheres fizeram o mesmo. E alguns deles disseram que ele não apertou a mão delas por trás de uma barreira e tinha uma capa Qatari sob sua mão. E foi dito que 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) apertou a mão delas em seu favor. Nenhum desses relatos são confiáveis, especialmente o último. Como 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) poderia ter feito algo que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que era ma'sum (infalível), não

faria?

Tarh al-Tathrib, 7/45.

O Shaikh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

A opinião mais correta é que isso (ou seja, apertar as mãos de uma mulher por detrás de uma barreira) não é permitido de jeito nenhum, por causa do significado geral do hadith, de acordo com o qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse, “Eu não aperto mão de mulheres”; e para afastar os meios que podem levar ao mal.

(Adaptado de Hashiyat Majmu’at Rasaa’il fi’l-Hijaab wa’l-Sufur, p. 69)

O mesmo parecer se aplica com relação a apertar mãos de mulheres idosas; isso também é haraam por causa do significado geral dos textos sobre este assunto. Os relatos que dizem que isso é permitido são da’if (fracos).

Al-Zaila’i disse:

“Quanto ao relato que ‘Abu Bakr costumava apertar as mãos de mulheres idosas, isso também é gharib (estranho).”

(Nasab al-Raaiah, 4/240)

Ibn Hajar disse:

Não consigo encontrar este hadith.

(al-Diraaiah fi Takhrij Ahaadith al-Hidaaiah, 2/225)

Em quarto lugar:

Com relação às opiniões dos quarto imams, elas são como se segue:

1 – A madhab Hanafi:

Ibn Nujaim disse:

Não é permitido que um homem toque o rosto ou as mãos de uma mulher, mesmo que não haja risco de desejo, porque é haraam em princípio e não há necessidade que permitiria isso.

Al-Bahr al-Raa'iq, 8/219

2 – A madhab Maalik:

Muhammad ibn Ahmad ('Ulaish) disse:

Não é permitido que um homem toque o rosto ou a mão de uma mulher não-mahram, e não é permitido que um homem ponha suas mãos nas delas sem um barreira. 'Aisha (que Allah esteja satisfeito com ela) disse: "O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) nunca aceitou o juramento de fidelidade de uma mulher apertando suas mãos; ao contrário, ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava aceitar o juramento de fidelidade delas apenas verbalmente." De acordo com outro relato, "Suas mãos jamais tocaram as mãos de uma mulher, ao contrário, ele aceitava o juramento de fidelidade em palavras apenas."

(Manh al-Jalil Sharh Mukhtasar Khalil, 1/223)

3 – A madhab Shaafa'i:

Al-Nawawi disse:

Não é permitido tocar uma mulher de maneira alguma.

Al-Majmu', 4/515.

Wali al-Din al-Iraaqi disse:

Isto indica que a mão do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não tocou na mão de nenhuma mulher, exceto em suas esposas e concubinas, seja no caso de aceitar o juramento de lealdade ou em outros casos. Se ele não fez isso, apesar do fato de que ele era

infalível e acima de qualquer suspeita, então é ainda mais essencial que outros prestem atenção a esta proibição. Parece dos textos que ele se absteve de fazer isso porque era haraam para ele fazer assim. Os fuqaha' dentre os nossos companheiros e outros disseram que é haraam tocar uma mulher não-mahram mesmo se não estiver tocando partes do seu corpo que não são 'awrah, como o seu rosto. Mas eles diferiram no que diz respeito a olhar quando não há nenhum desejo e nenhum medo de fitnah. A proibição de tocar é mais forte do que a proibição de olhar, e é haraam quando não há necessidade que o permita. Se for o caso de necessidade, como tratamento médico, por exemplo, remoção de um dente ou tratamento dos olhos, etc., se não houver mulher que possa fazer isso, então é permitido para um não-mahram fazê-lo porque é o caso da necessidade.

Tarh al-Tathrib, 7/45, 46.

4 – A madhab Hanbali:

Ibn Muflih disse:

Abu 'Abd-Allah – ou seja, Imam Ahmad – foi perguntado sobre um homem que aperta mão de uma mulher. Ele disse, Não, e foi enfático que isso é haraam. Eu disse, Será que ele deveria apertar a mão dela sob sua roupa? Ele disse, Não.

Shaikh Taqiy al-Din também preferia a opinião que isso é proibido, e deu a razão que tocar é mais sério que olhar.

AlAdaab al-Shar'iyyah, 2/257.

E Allah sabe melhor.